RESUMO EXECUTIVO

PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS (PMRR)

PREFEITURA DE Tangará
Com trabalho, vamos ainda mais longe!

RESUMO EXECUTIVO – PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS (PMRR)

MUNICÍPIO DE TANGUÁ	
DATA:	19 de agosto de 2025.

O presente documento se propõe a indicar o conjunto de atividades e levantamentos realizados no âmbito do Plano Municipal de Redução de Riscos do município de Tanguá. O PMRR é um plano intersetorial que pretende levantar os riscos existentes no território, identificar a população exposta a esses riscos e apontar medidas necessárias para a mitigação dos mesmos.

Como entrega do plano, consideramos a elaboração de produtos segmentados, anexos a este relatório, identificados como:

PRODUTO 01: RELATÓRIO INICIAL

Relatório contendo a metodologia geral de elaboração, os detalhamentos da Equipe Técnica e do Grupo de Trabalho e as ações realizadas durante a execução do projeto.

PRODUTO 02: DIAGNÓSTICO DO RISCO - DIRETRIZES

Relatório contendo a metodologia, os levantamentos, mapas e todo o diagnóstico do risco municipal, geral e por bairro. Também inclui registros fotográficos realizados nas visitas de campo às áreas de “Muito Alto Risco”.

PRODUTO 03: RELATÓRIO SOCIAL

Relatório contendo perfil socioeconômico dos indivíduos que estão nas áreas de “Muito Alto Risco”, além das estratégias de comunicação utilizadas nas oficinas comunitárias realizadas durante à execução do projeto.

PRODUTO 04: RELATÓRIO DAS INTERVENÇÕES

Relatório contendo as propostas de mitigação dos riscos identificados no diagnóstico, estruturais e não estruturais, além dos custos das intervenções propostas e a devida priorização a ser adotada.

De acordo com a metodologia adotada para o diagnóstico de risco, foi identificada apenas **uma localidade em Muito Alto Risco para Deslizamentos de Massa**, apontada como um condomínio privado, no bairro do Pinhão. Quanto à **Muito Alto Risco para Inundações**, foram identificadas **869 residências** em todo o município, sendo 68 no bairro Ampliação, 262 no bairro Bandeirantes, 11 no Centro, 159 no bairro Duques, 4 em Ipitangas (bairro da área rural do município), 2 residências no bairro Mangueiras, 18 no bairro Minérios, 293 no Pinhão, 23 no bairro da Posse dos Coutinhos (também na área rural), 9 na área rural (demais bairros) e 20 no bairro da Vila Cortes.

As propostas de intervenção não estruturais sugeridas se referem à escrituração de planos estratégicos, voltados para um estudo aprofundado de algumas áreas que foram apontadas como deficitárias no município. São eles: **Plano Diretor de Águas Pluviais Urbanas, Plano Local de Habitação de Interesse Social** (revisão do plano pelo decurso temporal), **Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Plano Municipal de Saneamento Básico** (também carece de revisão) e o **Plano Local de Regularização Fundiária Sustentável**. Além destes, foi proposta também a criação da **Secretaria Municipal de Urbanismo**, já que a mesma não existe institucionalmente.

Estruturalmente, foram propostas intervenções tangentes à **Projeto e Execução de Microdrenagem, Projeto de Esgotamento Sanitário**, **Projetos de Urbanização**, **Recomposição de Mata Ciliar, Contenções e Construções de Unidades Habitacionais.** Todos os apontamentos foram segmentados por bairros, bem como seus custos.

O conjunto de ações teve um custo estimado de investimento de **R$910.550.196,83**, estando apontados também por bairro e por tipo de intervenção, no curso do **Produto 04 - Propostas de Intervenção**. Também, neste produto, são apontados os critérios e a priorização das intervenções apontadas.